

Patrimônio e Cultura Digital: Uma Análise sobre Patrimônio Digital no âmbito da UNESCO - O Caso Demoscene

Maria Elena Medeiros

191ª Defesa:

09 de maio de 2022

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Fernando Cesar Sossai (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Juan Andrés Bresciano (coorientador/UDELAR)

Profa. Dra. Maria Elisa Máximo (IELUSC)

Profa. Daniela Pistorello (UNIVILLE)

Profa. Dra. Patrícia de Oliveira Areas (UNIVILLE)

Esta dissertação centra-se na análise e discussão das seguintes questões de pesquisa: no âmbito da UNESCO, como emergiu o conceito de patrimônio digital? Como esse conceito se conecta com a cultura digital? E como se deu a patrimonialização da Demoscene, o primeiro bem cultural digital reconhecido como patrimônio da humanidade pela UNESCO? A metodologia utilizada foi constituída de uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa documental relativas à patrimonialização da Demoscene pela UNESCO. Como fontes conceituais podemos destacar o estudo dos escritos dos autores Manuel Castells, Pierry Lévy, Nathalie Heinich, Silvia Zanirato. Como fontes da pesquisa documental, analisamos um conjunto diversificado de documentos coletados na biblioteca da UNESCO e no sítio eletrônico da Demoscene. A dissertação encontra-se dividida em três capítulos, a contar a introdução e as considerações finais. No primeiro capítulo, intitulado “Demoscene – O primeiro patrimônio digital da humanidade reconhecido pela UNESCO”, consiste na descrição e análise do processo de ativação patrimonial da Demoscene. Nesse âmbito, procuro compreender o caso e a sua originalidade em relação à história e ao contexto patrimonial da UNESCO. No segundo, “A emergência do conceito de patrimônio digital no âmbito da UNESCO”, discuto o conceito de patrimônio digital da UNESCO, assim como a sua relação com o Programa Memória do Mundo. A análise dessa seção

centra-se no debate em torno da preservação e difusão do patrimônio digital na UNESCO. No terceiro e último capítulo, “A cultura digital e o patrimônio digital no tempo presente”, problematizo a cultura digital tanto como um conceito quanto como uma prática contemporânea, bem como aprofundo debates em torno da relação entre a cultura digital e a fabricação do patrimônio digital por parte da UNESCO e seus experts. É sob o escopo do quarto capítulo que explico e defendo o principal argumento da dissertação: no diálogo com a cultura digital, o patrimônio digital pode ser considerado um tipo de patrimônio específico de nossa contemporaneidade?

Palavras-chave: Patrimônio digital; Cultura digital; Patrimônio da humanidade; UNESCO; Demoscene.